



**CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO QUADRO EFETIVO DO INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EDITAL 01/2013**

NOME: _____ Número de INSCRIÇÃO: _____

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Confira atentamente se o caderno de provas contém CINQUENTA questões com as opções A, B, C, D e E.
2. Aguarde a autorização do chefe de sala para dar início à resolução das questões contidas no caderno de provas.
3. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala para que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
4. Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
5. A duração da prova é de quatro horas, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer da prova - e ao preenchimento da folha de respostas.
6. Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o caderno de provas somente no decorrer dos últimos trinta minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.
7. As opções corretas devem ser marcadas no cartão de respostas, utilizando caneta esferográfica transparente azul ou preta.
8. Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo que o encaminhará até o chefe de sala para a devolução do caderno de provas e do cartão de respostas.
9. Após a entrega do caderno de provas e do cartão de respostas, deixe o local de prova.
10. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital e no presente caderno poderá implicar a anulação das provas.

1- De acordo com a Lei nº 8.112/1990, são exemplos de vacância do cargo público: A) demissão, aposentadoria e disponibilidade; B) remoção, falecimento e demissão; C) exoneração, demissão e redistribuição; D) aposentadoria, reversão e promoção; E) readaptação, demissão e promoção;	2- Quanto ao regime disciplinar constante da Lei nº 8.112/90, é CORRETO afirmar: A) a proibição de acumular cargos não se estende a empregos e funções em sociedade de economia mista da União; B) advertência, cassação de aposentadoria e destituição de função comissionada são exemplos de penalidades disciplinares; C) a penalidade de advertência terá seu registro cancelado após 5 (cinco) anos de efetivo exercício; D) entende-se por inassiduidade habitual a ausência intencional do servidor ao serviço por mais de 30 (trinta) dias consecutivos; E) a ação disciplinar é imprescritível, quanto às infrações puníveis com demissão;
3- De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, marque a alternativa CORRETA: A) Para fins de apuração do comprometimento ético, entende-se por servidor público somente aquele que preste serviço de natureza permanente; B) Serviço de natureza temporária, mesmo que ligado indiretamente a uma autarquia federal, não é considerado como serviço público; C) A pena aplicável ao servidor público pela Comissão de Ética é a de censura e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso; D) Não cabe à Comissão de Ética fornecer, aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores, os registros sobre sua conduta ética, para o efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público; E) Cabe ao servidor público alterar o teor de documento que deva encaminhar para providências;	4- Considerando o que dispõe o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, julgue os itens que seguem, como VERDADEIROS ou FALSOS, e marque a alternativa correspondente: I - O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio; II - A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia-a-dia em sua vida privada não poderão acrescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional. III - Deixar o servidor público qualquer pessoa à espera de solução que compete ao setor em que exerça suas funções, permitindo a formação de longas filas, ou qualquer outra espécie de atraso na prestação do serviço, não caracteriza apenas atitude contra a ética ou ato de desumanidade, mas principalmente grave dano moral aos usuários dos serviços públicos. IV - Toda ausência injustificada do servidor de seu local de trabalho é fator de desmoralização do serviço público, o que quase sempre conduz à desordem nas relações humanas. V - O direito à verdade é relativo, não devendo o servidor fornecer a verdade quando contrária aos interesses da própria Administração Pública. A) Apenas o item III é falso; B) São falsos os itens I, II e IV; C) São verdadeiros os itens I, II e III; D) São verdadeiros os itens I, III e IV; E) Apenas o item III é verdadeiro.

5- A Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, dispõe que será instituída uma Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD, eleita pelos seus pares, em cada Instituição Federal de Ensino, que possua, em seus quadros, pessoal integrante do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal. Assim, conforme expressamente definido na referida Lei, cabe à CPPD prestar assessoramento ao colegiado competente ou dirigente máximo na instituição de ensino, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente, no que diz respeito: A) à legalidade quanto à designação de docentes para comporem Comissões internas; B) à proposição para alteração de planos pedagógicos de cursos; C) à avaliação de desempenho para fins de progressão funcional na carreira; D) à prestação de assessoramento quanto à instauração de processo administrativo disciplinar, que tenha o docente como parte; E) à proposição ao conselho superior da Instituição Federal de Ensino da alteração do plano de carreiras e cargos de magistério federal.	6- Sobre os princípios constitucionais brasileiros referentes à Educação e/ou à Ciência e Tecnologia é VERDADEIRO afirmar: A) o ensino deve ser ministrado sob o princípio, entre outros, de igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; B) uma das formas de cumprimento do dever do Estado com a educação é garantir sua obrigatoriedade e gratuidade dos 7 (sete) aos 14 (quatorze) anos de idade e assegurar, ainda, sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; C) a pesquisa tecnológica voltar-se-á exclusivamente para a solução dos problemas brasileiros e para o desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional; D) um dos princípios do ensino brasileiro é a sua gratuidade em todos os estabelecimentos; E) Estados e Distrito Federal devem, obrigatoriamente, vincularem parcela de suas receitas orçamentárias a entidades públicas de fomento ao ensino e à pesquisa científica e tecnológica.
7- Conforme dispõe o artigo 61 da Lei 9394/96, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional, a formação dos profissionais da educação deve, entre outros aspectos: I – ser pautada por sólida formação básica, II - proporcionar o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho; III – associar teorias e práticas; IV - incluir estágios supervisionados e capacitação em serviço; V – aproveitar formação e experiências anteriores, tanto as desenvolvidas em instituições de ensino como aquelas decorrentes de outras atividades. Acerca das afirmações acima, é verdadeiro afirmar: A) Somente o item I apresenta afirmação correta; B) Somente os itens I e III apresentam afirmações corretas; C) Somente os itens III, IV e V apresentam afirmações corretas; D) Nenhum dos itens apresenta afirmação correta; E) Todos os itens apresentam afirmações corretas.	8- Considerando-se as disposições legais da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional sobre a Educação Superior, é verdadeiro afirmar que: A) o ano letivo regular, independente do ano civil, tem, no mínimo, duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo, incluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver. B) As instituições de Educação Superior poderão, respeitadas as normas que tratam dessa situação, abreviar o tempo de formação de alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos. C) diplomas de graduação expedidos por universidades estrangeiras poderão ser revalidados por qualquer universidade brasileira desde que essas ofereçam cursos do mesmo nível e área ou equivalente e que respeitem os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação; D) quando confirmada a existência de vagas remanescentes, as instituições de educação superior aceitarão a transferência de alunos regulares, para cursos afins, independentemente de processo seletivo; E) a universidade se caracteriza, entre outros aspectos, por possuir, no mínimo, dois terços dos seus professores possuidores do título de mestres e doutores e atuantes em regime de tempo integral.

9- Ao receber um aluno, com quinze anos de idade, a escola e os educadores precisam saber, entre outros aspectos, que ele: I - tem direito a matrícula em escola pública de educação básica, de forma gratuita; II - se contratado por qualquer empresa, na condição de aprendiz, deverá ter assegurados os seus direitos trabalhistas e previdenciários. III - não poderá ser hospedado em hotel, motel, pensão ou estabelecimento congênere, salvo se autorizado ou acompanhado pelos pais ou responsável IV - se envolvido em qualquer ato infracional, não poderá ser identificado, sendo vedada a sua exposição por meio de fotografia, referência a nome, apelido, filiação, parentesco, residência e, inclusive, iniciais do nome e sobrenome; V - deve ter sua situação escolar acompanhada pelo estabelecimento de ensino, cabendo aos dirigentes comunicarem ao Conselho Tutelar as situações de maus tratos e, quando esgotadas as soluções no âmbito dos estabelecimentos, as reiteradas ausências não justificadas, evasão e repetência. Acerca das afirmações acima, é verdadeiro afirmar: A) Somente o item III apresenta afirmação correta; B) Somente os itens I e II apresentam afirmações corretas; C) Somente os itens I, II e III apresentam afirmações corretas; D) Somente os itens II, III e IV apresentam afirmações corretas; E) Todos os itens apresentam afirmações corretas.	10- Sobre os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei Federal nº11.892 de 2008, é verdadeiro afirmar: A) são instituições que possuem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia didático-pedagógica e disciplinar, porém com administração patrimonial e financeira executada integralmente pelo Ministério da Educação; B) fazem parte de uma rede da qual também são integrantes todas as universidades federais e as escolas técnicas a elas vinculadas, os Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET-RJ e de Minas Gerais - CEFET-MG e o Colégio Pedro II. C) No que se refere à regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior estão subordinados às universidades federais; D) têm como campo de atuação a educação superior, básica e profissional, com especialização na educação profissional e tecnológica nas diversas modalidades de ensino; E) podem oferecer educação superior até o nível de <i>lato-sensu</i>, sendo vedada sua atuação no <i>stricto sensu</i>;
---	---

11- A oração destacada no excerto “Só no vestiário é que se acalmaram um pouco; ali o fogo continuava a arder tão forte que o fogão estava em brasa; o enorme compartimento sem janelas parecia estar em chamas com os reflexos purpúreos do braseiro dançando nas paredes” (Zola, Émile. *Germinal*. São Paulo: Martin Claret, 2006, pp. 62, 63) expressa a ideia de:

- A) conclusão.
- B) consequência.
- C) causa.
- D) concessão.
- E) comparação.

13- Observe a charge a seguir:



(Retirado do site <http://tirocerto.homestead.com/charges.html>, em 11/09/2013)

O humor contido na charge deve-se, especialmente;

- A) ao fato de as personagens usarem armas de fogo.
- B) à falta de coerência entre palavras e ações da personagem.
- C) à contradição ou incoerência da fala das personagens.
- D) ao argumento apresentado por uma das personagens de que não é o homem que mata, mas a arma.
- E) apenas ao final inusitado e hilariante da charge.

12- Leia o trecho, retirado da obra *Os Sertões*, de Euclides da Cunha:

“O andar sem firmeza, sem aprumo, quase gigante e sinuoso, aparenta a translação de membros desarticulados. Agrava-o a postura normalmente abatida, num manifestar de displicência que lhe dá um caráter de humildade deprimente. A pé, quando parado, recosta-se invariavelmente ao primeiro umbral ou parede que encontra; a cavalo, se sofria o animal para trocar duas palavras com um conhecido, cai logo sobre um dos estribos, descansando sobre a espenda da sela. Caminhando, mesmo a passo rápido, não traça trajetória retilínea e firme. Avança celeremente, num bambolear característico, de que parecem ser o traço geométrico os meandros das trilhas sertanejas”. (Cunha, Euclides da. *Os Sertões*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011, p. 118)

Nesse fragmento, encontra-se, principalmente, a descrição de um tipo:

- A) tímido.
- B) lento.
- C) acanhado.
- D) preguiçoso.
- E) empenhado.

14- Observe a palavra destacada no discurso “Venda de armas devia ser proibido!”. A concordância está CORRETA apenas na seguinte alternativa:

- A) É proibido venda de bebidas.
- B) É proibido a venda de bebidas.
- C) Bebida alcoólica é proibida para menores.
- D) É proibida entrada de pessoas sem camisa.
- E) É proibido a entrada de animais.

15- Observe o seguinte cartaz:



(Retirado do site: <http://rafael2808.blogspot.com.br/2011/04/o-que-e-linguagem-meio-pelo-qual.html>, em 11/09/2013)

Ele transmite uma mensagem e para isso faz uso da linguagem;

- A) verbal.
- B) conotativa.
- C) não verbal.
- D) metafórica.
- E) verbal e não verbal.

17 - Dado o excerto: “Não era qualquer vaqueiro chegado de fora, não. Tinha mania: não batia em gente a pé, _____ gostava de correr _____ de cavaleiro. De longe, ele já sabia que vinha algum, _____ encostava um ouvido no chão, para escutar.” (Rosa, João Guimarães. *O burrinho pedrês*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996, pp. 39, 40).

A alternativa que preenche CORRETAMENTE o excerto é:

- A) mas – atrás – porque.
- B) mais – atrás – por que.
- C) mais – atrás – porque.
- D) mas – atrás – por que.
- E) mais – atrás – por que.

19- Na oração, retirada do fragmento: “declara preferir ao oceano a terra mais ingrata”, o verbo destacado foi usado de acordo com a norma padrão. Identifique a opção em que o verbo também foi empregado de acordo com a norma culta.

- A) Sua atitude implicará em demissão.
- B) Ele namora com uma moça bem interessante.
- C) O filho obedecia o pai, regularmente.
- D) Perdoou a mulher, pois sabia que fora apenas um deslize.
- E) Queria muito bem ao filho único.

16- Observe o trecho: “Compressas, pomadas, água morna. Delicado trato. Racha-se nas extremidades a pele agora fina, quase transparente. E leve cacho de carne protuberante entre os lábios da fenda, projeta-se desenovelando lento e seguro a primeira pétala lilás” (Colasanti, Marina. *Contos de Amor Rasgados*. Rio de Janeiro: Roco, 1986, p. 97).

A acentuação gráfica das palavras destacadas do trecho acima corresponde à mesma que justifica a dos vocábulos a seguir, respectivamente:

- A) ciência, sábado, chinês.
- B) sintético, pâncreas, mês.
- C) pânico, síndico, história.
- D) véu, necessário, Pólux.
- E) fábula, silêncio, ninguém.

18- Da leitura atenta do fragmento do ensaio: “Em *A Tempestade*, de Shakespeare, Gonzalo, no coração do perigo, declara preferir ao oceano a terra mais ingrata: ‘A essa hora, daria bem mil jeiras de mar por um acre de terra estéril: uma grande charneca, pinheiros, qualquer coisa [...]’” (Delumeau, Jean. *História do medo no Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 60), pode-se dizer, em outras palavras, que:

- A) ao estarmos numa situação difícil, é preciso manter a calma para raciocinar e decidir algo que seja melhor a nós.
- B) nas vicissitudes, é preferível tentar serenar os ânimos e não desesperar, para não se botar tudo a perder.
- C) estando-se no mar, em mau tempo e com a morte iminente, deseja-se estar em chão firme (mesmo ruim), mas longe de todos os perigos marinhos.
- D) a personagem shakespeariana, estando no meio de um furacão, enfrenta bravamente a situação difícil como todo herói de romance.
- E) Gonçalo é uma personagem fraca que se deixa abater numa hora de grande tribulação e angústia.

20- A crase é a fusão de duas vogais idênticas e deve ser indicada pelo acento grave. Indique em qual opção esse acento foi usado CORRETAMENTE.

- A) Ficaram cara à cara para decidir o que era melhor aos dois.
- B) Entrega-se à domicílio.
- C) Eram mulheres que estavam à beira de um ataque de nervos.
- D) Refiro-me à ela, a mulher de meus sonhos.
- E) Falava à meio tom, como se ironizasse.

A CAROLINA

Querida, ao pé do leito derradeiro
Em que descansas dessa longa vida,
Aqui venho e virei, pobre querida,
Trazer-te o coração do companheiro.

Pulsa-lhe aquele afeto verdadeiro
Que, a despeito de toda a humana lida,
Fez a nossa existência apeteçada
E num recanto pôs um mundo inteiro.

Trago-te flores, - restos arrancados
Da terra que nos viu passar unidos
E ora mortos nos deixa e separados.

Que eu, se tenho nos olhos malferidos
Pensamentos de vida formulados,
São pensamentos idos e vividos.

Machado de Assis

21. Que nome recebe o poema de Machado de Assis?

- A) Cantiga de amor.
- B) Epopéia.
- C) Soneto.
- D) Hemistíquio.
- E) Idílio.

22. O poema pode ser dividido em partes:

I – Visita à sepultura com idéias que acompanham esse gesto de saudade e carinho: a evocação da felicidade e a afirmação de uma lembrança e um afeto que não mais se apaga ou sequer desfalece;

II – Oferta de flores, como símbolo dessa saudade, que assim se concretiza num gesto ritual;

III – O conceito de que o poeta está morto para o mundo, e a sua vida física se prolonga automaticamente pelo impulso adquirido de uma força vital que desapareceu.

Podemos afirmar que:

- A) O poeta articulou sutilmente a parte II com a parte III, tirando-a da expressão, aparentemente secundária, de que ele está tão morto quanto a sua Carolina;
- B) A parte primeira está contida apenas nos quatro primeiros versos;
- C) A parte II representa, através das flores, toda evocação da felicidade do poeta;
- D) O poeta apresenta uma maneira de ver o mundo sem sua amada como uma situação corriqueira, sem maiores ideais;
- E) No fechamento do poema, os últimos três versos, há a intenção de provocar no leitor a atenção de que o poeta não viveu o que aponta o texto.

23. O professor Luís Carlos Cagliari, em seu livro *Pensamento e Ação no Magistério*, ed. Scipione, São Paulo, 2008, afirma que: “A atividade fundamental desenvolvida pela escola para a formação do aluno é a leitura. É muito mais importante saber ler do que saber escrever. O melhor que a escola pode oferecer aos alunos deve estar voltado para a leitura.” (p. 148).

Segundo o autor citado:

I- Uma leitura paradigmática é aquela em que o leitor acompanha palavra por palavra, numa certa ordem, adquirindo, em geral, apenas um significado literal da leitura.

II- Uma leitura paradigmática faz com que o leitor não só descubra o significado literal das palavras e expressões, à medida que vai lendo, como também traga para esse significado os conhecimentos adicionais, oriundos de seu modo pessoal de interpretar o que leu, tendo em vista toda sua história como leitor e falante de uma língua.

III- Uma leitura sintagmática faz com que o leitor não só descubra o significado literal das palavras e expressões, à medida que vai lendo, como também traga para esse significado os conhecimentos adicionais, oriundos de seu modo pessoal de interpretar o que leu, tendo em vista toda sua história como leitor e falante de uma língua.

IV- Uma leitura sintagmática é aquela em que o leitor acompanha palavra por palavra, numa certa ordem, adquirindo, em geral, apenas um significado literal da leitura.

Assinale a alternativa correta:

- A) Apenas os itens I e II estão corretos.
- B) Apenas os itens II e III estão corretos.
- C) Apenas os itens III e IV estão corretos.
- D) Apenas o item IV está correto.
- E) Apenas os itens II e IV estão corretos.

24. A implacabilidade da seca e a incerteza constante em relação ao futuro atrofiam e justificam a inutilidade da comunicação entre eles, assim como o fato de os dois filhos não apresentarem nomes e as dificuldades de se expressar do personagem principal. Mas nem por isso esse personagem deixa de ser, ao seu modo, uma espécie de herói - e conta com sua tenacidade, nobreza de caráter e instintos para salvar a família.

A afirmação acima refere-se:

- A) Ao romance Fogo Morto de José Lins do Rego.
- B) Ao romance A Bagaceira de J. Américo de Almeida;
- C) Ao romance O Quinze de Raquel de Queirós.
- D) Ao romance Vidas Secas de Graciliano Ramos.
- E) Ao romance Canaã de Graça Aranha.

25. O anúncio classificado é considerado um gênero de texto publicitário. Portanto, na discussão com os alunos sobre sua funcionalidade, é importante fazer menção ao processo de argumentação produzido pelo enunciador.

Os anúncios abaixo foram coletados de uma página de classificados:

I- Celta 2p 02 – KKC 2793 AR.

II- Celta 2 p 02 – KKO 6292 AR.

III- SALA COMERCIAL 9º andar. Totalmente nascente. Wc, pç condomínio já incluso. Preço a combinar xxxx-xxxx.

IV- AUTOMAR – Clio rt 1.6 16 v completíssimo único dono. F: xxxx-xxxx.

V- Vendo bicicleta – marca sundown, 18 marchas, cor vermelha, nova, na caixa. R\$ 200 fonexxxx-xxxx.

Podemos afirmar que:

- A) Em III, somente a palavra nascente expõe o fato acerca do imóvel e expressa uma argumentação que pode vir a influir na decisão do comprador.
- B) Em I e II os anúncios trazem o que deve conter em um anúncio de venda de carro, apenas o tipo do carro, a placa e um acessório.
- C) Em III, o advérbio de modo “totalmente” opera como um modalizador, intensificando e argumentando que o imóvel é nascente.
- D) Em IV e V os adjetivos e expressões como “nova na caixa” são utilizados apenas como função apelativa.
- E) A força argumentativa nos classificados se dá, muitas vezes por meio de marcas morfológicas.

26. Longe de ter alguma relação direta com os conceitos de adjetivo ou advérbio, o aposto prefere se afastar dos outros elementos que compõem a classe dos termos acessórios da oração para se atar aos substantivos.

Tendo com base essa afirmativa, assinale a alternativa que apresenta um aposto:

- A) Amanhã, sábado, será um grande dia.
- B) E a noite vai descendo muda e calma.
- C) E, muda e calma, a noite vai descendo.
- D) Rico, desdenhava dos humildes.
- E) Pedro, preocupado e ansioso, chegou atrasado hoje.

27. Os alunos, ao aprenderem a escrever produzindo textos espontâneos, aplicam nessa tarefa um trabalho de reflexão muito grande e se apegam a regras que revelam usos possíveis do sistema de escrita do português.

Atente para os exemplos a seguir:

I -dici (disse); tristi (triste); tudu (tudo); rapais (rapaz); mato (matou);

II – susego(sossego); licho (lixo); xata (chata); felis (feliz);cei (sei);

III- voi (foi); bida (vida); save (sabe); anigo (amigo);

Assinale a alternativa que melhor justifica os “erros” cometidos pelos alunos:

- A) Em I a justificativa se dá pelo uso indevido de letras.
- B) Em I a justificativa se dá pela transcrição fonética.
- C) Em II a justificativa se dá pela transcrição fonética.
- D) Em III a justificativa se dá pela transcrição fonética.
- E) Em III a justificativa se dá pelo uso indevido de letras.

28. Em textos produzidos espontaneamente pelos alunos, em fase de alfabetização, há mais acertos do que erros. Claro está que os erros não são dificuldades insuperáveis ou falta de capacidade das crianças. Quanto aos acertos, podemos afirmar que:

- A) Os acertos são obra do acaso, o que revela que o aluno, em sua tarefa, produz os textos quase que automaticamente.
- B) Os acertos ortográficos das crianças só ocorrem porque elas têm muita dificuldade com a segmentação e com o reconhecimento das formas das palavras.
- C) Na verdade, o que incomoda o professor é o tipo de erro; ele não admite que escrevam coisas como “pecoa” em lugar de pessoa, portanto, desvalorizam os acertos.
- D) Os acertos não são obras do acaso, o que revela a reflexão que o aluno põe em sua tarefa e na forma de interpretar o fenômeno que estuda.
- E) É absolutamente indispensável que o professor faça um levantamento das dificuldades dos alunos. Isso só pode ser visto através de palavras e frases já treinadas, de cópias e atividades dirigidas.

29. Atividades didáticas planejadas visando ao trabalho interdisciplinar na escola, isto é, tentando imbricar nos chamados temas transversais (PCN), em várias disciplinas da matriz curricular, numa espécie de rede, a leitura é o fio que as entrelaça. A temática selecionada, JUVENTUDE E APARÊNCIA, pode ser trabalhada de forma transversal em diferentes disciplinas da matriz curricular.

Assinale a alternativa que não contempla a teia de tópicos.

- A) Educação Física – manter a forma.
- B) Geografia – como se comporta o jovem em outras regiões do país; até que ponto o meio social influencia no comportamento.
- C) Língua Portuguesa – textos críticos e pesquisa sobre os modismos, a ditadura do corpo perfeito; aparência x essência.
- D) Matemática – gráficos, peso, massa, volume, porcentagem.
- E) História – História da moda na Ásia e Europa; diversos padrões de beleza da Idade Média, tempo e

espaço.

30. Atenção aos fragmentos dos textos:

I – A porca do Reduto

O bairro do Reduto é, decerto, um dos mais antigos de Belém. E também um dos mais cheios de histórias e mitos, principalmente por ter como limite o famoso e discutido Igarapé das Almas. Aliás, ex-Igarapé, visto agora estar transformado em canal. Desde o seu nome é discutido: Igarapé das Armas ou das Almas? Diz-se que as duas expressões são válidas. A primeira é atribuída ao fato de, já nos fins da Cabanagem, um grupo de cabanos haver escondido neste Igarapé suas armas, na fuga _____ que então empreenderam. E o nome ficou Igarapé das Armas, até o dia em que habitantes das redondezas afirmaram ter visto espíritos dos cabanos falecidos vaguearem atrás das armas escondidas. Daí em diante, Igarapé das Almas.

II – Encontro na praça

Naquela noite chuvosa, Carlos não sabia o que fazer. Estava volteando pela praça da República já havia algum tempo e agora, às 19:30 horas, nenhuma possibilidade de divertimento surgia, nem mesmo um amigo com quem pudesse beber uma cerveja. Já estava decidido voltar para casa quando aquela presença feminina lhe chamou a atenção. Aprumou-se para uma abordagem. As aproximar-se, reparou que a moça, parada sob frondosa mangueira, encostada em seu tronco, não tinha jeito de garota de aventuras. Mas, como não tinha nada que fazer e como a jovem lhe tivesse despertado a simpatia, continuou no firme propósito de puxar conversa. E se pensou, melhor fez.

Um pequeno retrato, semelhante ao que Carlos vira na sala da casa dos pais de Mariza, ali estava, com as datas de nascimento e morte da moça. Olhos saltando da órbita, Carlos aproximou-se, junto com o casal:

Foi tremendo da cabeça aos pés que exclamou;

-- A minha capa!

Ao lado da sepultura de Mariza, cuidadosamente dobrada, estava a capa do rapaz.

Os fragmentos acima foram extraídos da obra:

A) Os ovos misteriosos de Luísa Ducla Soares.

B) Visagens e Assombrações de Belém de Walcyr Monteiro.

C) Leitura de dois Contos paraenses de Marques de Carvalho: Que bom marido! e Desilusão de Paulo Maués Corrêa.

D) Escritura e oralidade: versões e ficções da Amazônia de José Guilherme dos Santos Fernandes.

E) Chove nos campos de Cachoeira de Dalcídio Jurandir.

31. Observe as orações:

I – Os idosos que gostam de dançar se divertem muito.

II – Os idosos, que gostam de dançar, se divertem muito.

III – Os artistas que declararam seu voto foram criticados.

IV – Os artistas, que declararam seus votos, foram criticados.

Pode-se inferir que:

A) o item I afirma que todos os idosos gostam de dançar.

B) o item II afirma que somente os idosos que gostam de dançar se divertem muito,

C) o item I afirma que somente os idosos que gostam de dançar se divertem muito.

D) o item III afirma que todos os artistas declararam seu voto.

E) o item IV afirma que somente os artistas que declararam seu voto foram criticados.

32. Observe os versos de Milton Nascimento:

“ ...

Maria, Maria

É o som, é a cor, é o suor

É a dose mais forte e lenta

De uma gente que ri

Quando deve chorar

E não vive, apenas aguenta.

...”

Em qual alternativa encontramos versos que melhor conferem a mensagem de Milton Nascimento?

A) “...
Ouvi-la alegre e entristece,

Na sua voz há o campo e a lida,

E canta como se tivesse

Mais razões pra cantar que a vida.

...” (Fernando Pessoa)

B) “...
Chega estampado

Manchete, retrato

Com venda nos olhos

Legenda e as iniciais

Eu não entendo essa gente

Seu moço!

Fazendo alvoroço demais

O guri no mato

Acho que tá rindo

Acho que tá lindo

De papo pro ar.

...” (Chico Buarque)

C) “...
Perdão,!

Se ousar confessar-te

Eu hei de sempre amar-te

Oh! Flor!

Meu peito não resiste

Oh! Meu Deus

O quanto é triste

A incerteza de um amor

Que mais me faz penar

...” (Pixinguinha)

- D) “...
Não vê que então eu me rasgo
Engasgo, engulo, reflito, estendo a mão
E assim nossa vida é um rio secando
As pedras cortando
E eu vou perguntando até quando?
...” (Gonzaguinha)

- E) “...
Quem é essa mulher
Que canta como dobra um sino?
Queria cantar pro meu menino
Que ele já não pode mais cantar.
Quem é essa mulher
Que canta sempre esse estribilho?
Só queria embalar meu filho
Que mora na escuridão do mar.”
(Chico Buarque)

33. Atenção aos itens:

I –Embora não simpatizasse com algumas pessoas ali presentes, compareceu à festa.

II- Não poderia permanecer calado, afinal, tratava-se de sua permanência na diretoria, e ainda assim pensou muito.

III- Esperávamos, no mínimo, que ela pedisse desculpas. Até mesmo porque a amizade dela é muito importante para nós.

Assinale a alternativa correta quanto à análise dos elementos de coesão:

- A) No item I, o elemento de coesão estabelece uma relação condicional.
- B) No item II, os elementos de coesão incluem mais um elemento no conjunto de ideias tratadas.
- C) No item III, os elementos de coesão revelam retificações, esclarecimento ao que já foi exposto.
- D) No item III, os elementos de coesão estabelecem uma noção gradativa entre os elementos do discurso.
- E) No item II, os elementos de coesão estabelecem uma relação de soma aos termos do discurso.

34.

Na Língua

Portuguesa é possível identificar duas variantes básicas que, embora compartilhando o mesmo núcleo linguístico, apresentam diferenças consideráveis quanto aos aspectos morfossintático, léxico e fonológico: a linguagem culta ou padrão e a linguagem popular..

Atenção aos enunciados:

I- Do ponto de vista morfossintático, caracteriza-se pela economia nas marcas de gênero e número com redução na utilização das pessoas gramaticais dos verbos e dos tempos verbais.

II- Maior emprego da voz ativa em lugar da passiva e predomínio das regências das regências diretas nos verbos e emprego de pronomes pessoais retos como objetos.

III- Com relação às diferenças fonológicas, verifica-se que, embora não cheguem a comprometer a comunicação, servem para marcar as formas linguísticas de maior ou menor prestígio social.

Assinale a alternativa correta:

- A) – Apenas o item I faz referência à linguagem popular.
- B) – Apenas o item II faz referência à linguagem popular.
- C) – Apenas o item III faz referência à linguagem culta.
- D) – Apenas o item I faz referência à linguagem culta.
- E) – Todos os itens fazem referência à linguagem popular.

35. O conhecimento produzido a respeito da questão da variação linguística, sobretudo a partir de uma perspectiva sociolinguística, tem contribuído para destruir o mito da “deficiência linguística” das crianças provenientes das classes populares, substituindo-o pela ideia da existência de “diferenças linguísticas” entre as várias formas de linguagem observadas em uma mesma comunidade linguística.

Assinale a alternativa que confirma o enunciado:

- A) – O reconhecimento de que o aluno possui, ao iniciar o processo de alfabetização, um repertório linguístico perfeitamente adequado e suficiente para a expressão de seu universo de experiências”.
- B) – A função da escola é a de substituir a norma popular, que os alunos já dominam em sua linguagem falada.
- C) – A escola não considera a língua padrão como meta a ser atingida, mas antes como parâmetro de comparação com base no qual se avaliam desempenhos considerando-os como “certos” ou “errados”.
- D) – Todos os alunos devem ser avaliados da mesma forma e com o mesmo grau de exigência, sem que seja levado em conta a peculiaridade de cada um.
- E) A língua padrão constitui o veículo de todo saber cultural, científico e artístico que se manifesta no ambiente escolar.

36. A coesão lexical é obtida mediante dois mecanismos: repetição de um mesmo item lexical, ou sinônimos, pronomes, hipônimos, ou heterônimos.

Atenção aos períodos:

I- *O presidente* foi ao cinema ver *Os Normais*. *Ele* levou a esposa.

II- Vi ontem *um menino de rua* correndo pelo asfalto. *O moleque* parecia assustado.

III – Assisti ontem a um documentário sobre *papagaios mergulhadores*. *Esses pássaros* podem nadar razoáveis profundidades.

Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, a repetição do item lexical se dá através de:

- A) Heterônimo, hipônimo, pronome.
- B) Pronome, hipônimo, heterônimo.
- C) Hipônimo, heterônimo, pronome.
- D) Sinônimo, pronome, heterônimo.
- E) Heterônimo, sinônimo, homônimo.

37. Atenção aos versos:

“Ouviram do Ipiranga as margens plácidas

De um povo heróico o brado retumbante,

E o sol da liberdade em raios fúlgidos,

Brilhou no céu da pátria nesse instante.”

(Joaquim Osório Duque Estrada)

Se o primeiro verso “Ouviram do Ipiranga às margens plácidas” tivesse recebido crase, como agora, qual(is) alteração(ões) sintática(s) e semântica(s) ocorreria(m)?

A)- O verso não sofreria qualquer alteração.

B)- O sujeito do verbo ouvir seria indeterminado.

C)- A expressão às margens plácidas do Ipiranga seria Adjunto Adverbial de lugar e o sujeito do verbo ouvir seria indeterminado.

D)-A expressão às margens plácidas do Ipiranga seria Adjunto Adverbial de lugar e o sujeito do verbo ouvir seria inexistente.

E)- A expressão às margens plácidas do Ipiranga continuaria sendo o sujeito do verbo ouvir.

38. O Hino Nacional Brasileiro, símbolo de exaltação à pátria, é uma canção bastante complexa. Além de possuir palavras pouco usuais, sua letra é rica em metáforas. A presença de linguagem rebuscada e de inversões sintáticas, que dificultam o entendimento da mensagem. Assim, a priorização da beleza da forma na elaboração do hino fez com que a clareza ficasse comprometida. Assinale a alternativa que apresenta um fragmento de um poema com características semelhantes.

A) -“Pequei, Senhor, mas não porque hei pecado,
De vossa alta clemencia me despido;

Porque quanto mais tenho delinquido,

Vos tenho a perdoar mais empenhado.”

(Gregório de Mattos)

B)- “Quando em meu peito rebentar-se a fibra,

Que o espírito enlaça à dor vivente,

Não derramem por mim nenhuma lágrima

Em pálpebra demente.”

(Álvares de Azevedo)

C)- Vício na fala

Para dizerem milho dizem mio

Para melhor dizem mió

Para pior pió

Para telha dizem teia

Para telhado dizem teiado

E vão fazendo telhados.

(Oswald de Andrade)

D)- “Esta de áureos relevos, trabalhada

De divas mãos, brilhante copa, um dia,

Já de aos deuses servir como cansada,

Vinda do Olimpo, a um novo deus servia.”

(Alberto de Oliveira)

E)- “Mais claro e fino que as finas pratas

O som da tua voz deliciava...

Na dolência velada das sonatas

Como um perfume a tudo perfumava.”

(Cruz e Sousa)

39. Atenção ao texto:

Neologismo

Beijo pouco, falo menos ainda.

Mas invento palavras

Que traduzem a ternura mais funda

E mais cotidiana.

Inventei, por exemplo, o verbo teadorar.

Intransitivo:

Teodoro, Teodora.

(Manuel Bandeira)

Podemos inferir do texto:

- A) – A criação do verbo teadorar o mantém com a mesma regência do verbo adorar.
- B) – Overbo teadorar é transitivo porque já contém seu próprio objeto, o pronome te.
- C) – A adoração sendo intransitiva, não alcança o alvo, fica presa, contida, fechada no interior de quem a sente.
- D) – O poeta traduz seu sentimento pela sua timidez e o faz criando uma palavra em homenagem à amada.
- E) – O título não referenda o conteúdo do texto.

40. Atenção aos períodos:

I- Já há provas bastantes para incriminá-lo.

II- Compraram coisas bastante bonitas.

III- Vimos bastantes coisas.

IV- Os animais já comeram o bastante.

Qual a classificação morfológica da palavra bastante(s), respectivamente?

- A) – Advérbio; adjetivo; pronome indefinido; substantivo.
- B) – Adjetivo; advérbio; substantivo; pronome indefinido.

C) – Adjetivo; advérbio; pronome indefinido; substantivo.

D) – Adjetivo; pronome indefinido; advérbio; substantivo.

E) – Advérbio; adjetivo; substantivo; pronome indefinido.

41. Para compreender um texto, não basta saber a língua; para ler, não basta ver e decodificar aquilo que está impresso no papel. É necessário, igualmente, fazer uso da informação não-visual, tanto para adiantar e antecipar as informações que são previsíveis quando para inferir dados, deduzindo as informações não explícitas.

Atenção aos fragmentos do texto de Carlos Drummond de Andrade:

O que se diz

“...

Não diga! É o que lhe digo. Eu não disse? Repete. Como ia dizendo... Não diga mais nada. Digo e repito. Dizem... Que me contas!

E chegam os provérbios, que se deterioram, viram antiprovérbios. Tão certo como 2 e 2 são só dois. O bom da festa é acabar com ela. Quem canta espanta. A noite é conselheira acácia. Um proveito não cabe em dois sacos de papel. De hora a hora. Deus vai simhora. Simonal é melhor e não faz mal; Um dia é do caçador e o outro também. A saúva é essencialmente agrícola. Banco de jardim ninguém assalta: é de ferro. Um urubu não faz verão. Ou faz?

Qual a informação não visual está presente no trecho “A noite é conselheira acácia.”

A) – A noite é uma péssima conselheira.

B) – A noite, por ser escura, traz melancolia.

C) – Faz referência a uma personagem do romance O primo Basílio.

D) – Refere-se a conselhos ultrapassados, antiprovérbios.

E) – É a mesma referência que se tem com Simonal é melhor e não faz mal.

42. Atenção ao texto:

A televisão é, em parte, responsável pela chamada “crise na linguagem”. Além de proporcionar, sem dúvida, horas de lazer, leva os telespectadores a uma atitude passiva, excluindo o diálogo e a interação.

As marcas de coesão e conexão, que têm por função facilitar a interpretação e, portanto, o cálculo da coerência, podem também ser responsáveis, quando mal empregadas, por incoerência.

Assinale a alternativa que apresenta a marca que produz a incoerência.

A) – Além de.

B) – Excluindo.

C) – Sem dúvida.

D) – Em parte.

E) – Atitude passiva.

43. Atenção ao emprego do verbo haver:

I – Há somente um aluno rico no 3º ano B.

II – Houve lance heroico na vida de Betinho.

III – Não haja desavença entre nós.

IV – Nas duas cabeças havia a mesma ideia.

Se colocarmos no plural os termos aluno, lance, desavença e ideia, obteremos as seguintes formas do verbo haver:

- A) Há; houve; haja; haviam.
- B) Há; houveram; haja; haviam.
- C) Haviam; houve; haja; havia.
- D) Há; houve; haja; havia.
- E) Havia; houveram; hajam; havia.

44. Segundo as professoras Maria da Graça Costa Val e Gladys Rocha, pensar o ensino de produção de texto requer pensar, que um texto produzido por um aprendiz manifesta-se como o produto de um sujeito, que busca estabelecer um determinado tipo de relação com seu interlocutor. Para que se escreve? Uma das respostas possíveis: é para ser lido e compreendido. Os alunos quando produzem seus textos, em qualquer momento de sua vida escolar, esperam uma resposta ao que produziram.

Segundo as autoras, que tipo de retorno espera o aluno?

- A) –Espera, já nas primeiras aprendizagens, receber a resposta da nota, do visto ou do arquivamento em seu caderno ou pasta.
- B) –Espera que o professor estabeleça comparações entre o texto produzido para diferenciá-lo dos demais.
- C) – Espera receber algo capaz de permitir uma dialogia, promovendo um momento de produção de sentido, de dizeres e de trocas significativas.
- D) – Espera que o professor apresente o texto para a sala.
- E) – O aluno não espera nada porque sabe que seu não foi escrito para ser lido, mas para ser corrigido.

45. Variedade ou variante linguística se define pela forma pela qual determinada comunidade de falantes, vinculados por relações sociais ou geográficas, usa as formas linguísticas de uma língua natural. Refere-se a cada uma das modalidades em que uma língua se diversifica, em virtude das possibilidades de variação dos elementos de seu sistema (vocabulário, pronúncia, sintaxe) ligadas a fatores sociais ou culturais (escolaridade, profissão, sexo, idade, grupo social, etc.) e geográficos (tais como o português do Brasil, o português de Portugal, os falares regionais, etc.).

Tipos de variação:

I – Acontece ao longo de um determinado período de tempo e pode ser identificada ao serem comparados dois estados de uma língua. O processo de mudança é gradual: uma variante inicialmente utilizada por um grupo restrito de falantes passa a ser adotada por indivíduos socioeconomicamente mais expressivos. A forma antiga permanece ainda entre as gerações mais velhas, período em que as duas variantes convivem; porém com o tempo, a nova variante torna-se normal na fala, e finalmente consagra-se, pelo uso, na modalidade escrita. As mudanças podem ser de grafia ou de significado.

II – Refere-se a diferentes formas de pronúncia, às diferenças de vocabulário e de estrutura sintática entre regiões. Dentro de uma comunidade mais ampla, formam-se comunidades linguísticas menores, em torno de centros polarizadores da cultura, da política e da economia, que acabam por definir os padrões linguísticos utilizados na região sob sua influência.

III – Agrupa alguns fatores de diversidade: o nível socioeconômico, o grau de educação, a idade e o gênero do indivíduo. A variação social não compromete a compreensão entre indivíduos como poderíamos acontecer na variação regional. O uso de certas variantes pode indicar o nível socioeconômico de uma pessoa, e há a possibilidade de que alguém, oriundo de um grupo menos favorecido, venha a atingir o padrão de maior prestígio.

IV – Refere-se às diferentes circunstâncias de comunicação em que se coloca um mesmo indivíduo: o ambiente em que se encontra (familiar ou profissional, por exemplo), o tipo de assunto tratado e quem são os receptores. Sem levar em conta as graduações intermediárias, é possível identificar dois limites extremos: o informal, quando há o mínimo de reflexão do indivíduo sobre as normas linguísticas, utilizando nas conversações imediatas do cotidiano e o formal, em que o grau de reflexão é máximo, utilizado em conversações que não são do dia-a-dia e cujo conteúdo é mais elaborado e complexo.

Assinale a alternativa que denomina as variações linguísticas apresentadas, respectivamente.

- A) – Variação geográfica; Variação histórica; Variação social; Variação estilística.
- B) – Variação histórica; Variação geográfica; Variação social; Variação estilística.
- C) – Variação histórica; Variação geográfica; Variação estilística; Variação social.
- D) – Variação estilística; Variação social; Variação geográfica; Variação histórica.
- E) – Variação social; Variação geográfica; Variação histórica; Variação estilística.

46. Atenção aos textos:

I

“...
Olhando Belém enquanto uma canoa desce o rio
E um curumim assiste da canoa
Um Boeing riscando o vazio
Eu posso acreditar que ainda dá pra gente viver numa boa
Os rios da minha aldeia são maiores que os de Fernando
Pessoa.
Molhando meus olhos na verde floresta
Sentindo na pele o que diz o poeta
Eu olho o futuro e pergunto pra insônia
Será que o Brasil nunca viu Amazônia
Eu vou dormir com isso
Será que é tão difícil..
(Celso Viáfara e Nilson Chaves)

II

“O Tejo é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia,
Mas o Tejo não é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia
Porque o Tejo não é o rio que corre pela minha aldeia. “
(Poemas de Alberto Caeiro)

O texto I faz referência ao texto II quando diz que “os rios da minha aldeia são maiores que os de Fernando Pessoa”, mas a mensagem de ambos é a mesma. Assinale a alternativa que a contempla.

- A) – A satisfação de termos rios enormes, o Tejo e o Amazonas.
- B) – A diferente vida do Tejo em relação ao Amazonas.
- C) – A ideia da simplicidade.
- D) – O rio Tejo é mais valorizado que o rio Amazonas.
- E) – A valorização do que é nosso, do que nos dá vida.

47. Leia as afirmações:

I – Sema- É uma unidade de plano de conteúdo ou traços pertinentes no plano do conteúdo.

II – Semema- É o conjunto de semas constitutivos do significado do lexema.

III – Semantema- É o conjunto de semas específicos. Elemento que encerra o significado da palavra.

IV – Lexema- É o significante mínimo de designação. Em português, é um conjunto de palavras de mesma classe morfológica que se distribuem de forma complementar e definem morfológicamente entre si unicamente por sufixos flexivos.

Assinale a resposta correta quanto às afirmações acima.

- A) – Somente a afirmação em I é verdadeira.
- B) – Todas as afirmações são verdadeiras.
- C) – Somente a afirmação em II é verdadeira.
- D) – Somente a afirmação em III é verdadeira.
- E) – Somente a afirmação em IV é verdadeira.

48. Trata-se de um texto, em gênero específico da esfera de divulgação científica, não muito longo, organizado por um especialista no campo científico, que visa transmitir conceitos de diversas áreas do conhecimento humano. Pode pertencer tanto a uma enciclopédia quanto a um dicionário comum da língua ou a um dicionário especializado. O especialista procura transmitir ao leigo (ao não-especialista) um conceito científico de maneira relativamente simples e compreensível. Por isso, simplifica e abrevia a linguagem científica sobre o assunto. Logo, os temas do texto em lide são os conceitos ou noções elaborados pelas ciências, mas simplificados.

Essa definição cabe ao:

- A) – Artigo.
- B) – Reportagem.
- C) – Verbete.
- D) – Notas de rodapé.
- E) – Boxes.

49. O texto eletrônico altera as relações entre leitura e escrita, autor e leitor; altera os protocolos da leitura.

I – Uma de suas particularidades é a de que leitura e escrita se elaboram ao mesmo tempo, numa mesma situação e num mesmo suporte.

II – Um link para o email ou o site do autor permitem réplicas imediatas ao que está sendo lido.

III – Embora hoje em dia os textos em ambiente digital estejam, a cada dia mais, multissemióticos, multimidiáticos e hipermediáticos, sua matéria prima é principalmente e desde sempre a linguagem escrita.

IV – A comunicação se dá com as mãos e os olhos, ao invés de com a boca e os ouvidos.

São características do texto eletrônico:

- A) – Apenas o item I.
- B) – Apenas o item II.
- C) – Apenas o item III.
- D) – Todos os itens.
- E) – Apenas o item IV.

50. Texto I

O enterrado vivo

É sempre no passado aquele orgasmo,
É sempre no presente aquele duplo,
É sempre no futuro aquele pânico.
É sempre no meu peito aquela garra.
É sempre no meu tédio aquele aceno.
E sempre no meu sono aquela guerra.
É sempre no meu trato o amplo distrato.
Sempre na minha firma antiga fúria.
Sempre no mesmo engano outro retrato.
É sempre nos meus pulos o limite.
É sempre nos meus lábios a estampilha.
É sempre no meu não aquele trauma.
Sempre no meu amor a noite rompe.
Sempre dentro de mim meu inimigo.
E sempre no meu sempre a mesma ausência.

(Carlos Drummond de Andrade)

Texto II

Retrato

Eu não tinha este rosto de hoje,
Assim calmo, assim triste, assim magro,
Nem esses olhos tão vazios, nem o lábio amargo.
Eu não tinha estas mãos sem força,
Tão paradas e frias e mortas;
Eu não tinha esse coração que nem se mostra.
Eu não dei por esta mudança,
Tão simples, tão certa, tão fácil:
Em que espelho ficou perdida a minha face?:

(Cecília Meireles)

Qual verso do poema de Cecília Meireles melhor traduz o último verso do texto de Drummond?

- A) – “Assim calmo, assim triste, assim magro.”
- B) – “Em que espelho ficou perdida a minha face?”
- C) – “Tão simples, tão certa, tão fácil.”
- D) – “Tão paradas e frias e mortas.”
- E) – “Eu não tinha estas mãos sem força,”